

## JAMAIS HAVERÁ PODER SEM MEDIADOR

### João 14:15-16

Não há dúvida que o Espírito Santo é o poder de Deus agindo em nós, mas infelizmente, falta-nos a compreensão da atuação desse poder. Vamos continuar investigando o nosso texto bíblico, a fim de entendermos um pouco mais sobre o desejo de Jesus, acerca do Seu poder em nós.

#### 1. Na semana passada nós vimos que O CARÁTER PRECEDE O PODER. Jesus prometeu poder aos Seus discípulos. Mas que espécie de poder é esse?

- A. É o poder de termos uma nova roupagem. (Lucas 24:49)
- B. É o poder que atua contra o nosso poder. (Atos 1:8)
- C. É o poder de sermos vencidos pelo Espírito de Deus e permitirmos que Cristo viva por meio de nós. (Gálatas 2:19,20; 5:22-24; Romanos 8:29)
- D. É o poder que faz com que Cristo cresça e nós diminuamos. (c.f. João 3:30)
- E. É o poder de sermos livres para amar e servir, à “semelhança” de Jesus; pois onde o poder sem amor se estabelece, o que prevalece é o desejo de manipulação e de dominação. “*O mal da grandeza é quando ela separa a consciência do poder.*” (William Shakespeare) (Marcos 10:45; 1 Pedro 4:10; Mateus 9:35,36)
- F. É o poder que nos conduz pelos princípios e valores morais de Deus, pois se destes nos privamos, o poder de Deus deixa de existir em nós e não somos aprovados por Ele. (Mateus 7:21-23)

#### 2. Nós precisamos de Jesus como nosso “Intermediário”, “Mediador” ou “Interventor”, a fim de experimentarmos o poder de Deus.

- A.  *Eu pedirei ao Pai...* (João 14:16)
- B. No mundo físico, estamos constantemente precisando de intermediários. Os exemplos são muitos.
  - a. O intermediário ou mediador é o que exerce suas atividades, colocando-se entre o produtor e o consumidor. Ele tem o conhecimento de uma necessidade, se estabelece, oferece os seus serviços e media.
- C. No mundo espiritual não é diferente. Jesus é o “Único Mediador” entre nós e Deus. (1 Timóteo 2:5) A Sua intervenção é para nos unir a Deus, a nossa real Fonte de suprimentos para a alma, a fim de sermos abastecidos com os Seus recursos. (c.f. Romanos 8:34-37)
  - a. Ele nos defende como Advogado quando pecamos. (1 João 2:1,2)
  - b. Ele pede preventivamente para nos livrar do mal. (João 17:15)
  - c. Ele pede para que tenhamos o Espírito Santo ou o Espírito de Deus dentro de nós, a fim de agirmos dentro da vontade de Deus e não para sermos “deuses”. (João 14:16; Romanos 8:26,27)

**Continuaremos...**